

# MOÇAMBIQUE NO 1º QUARTO DO SÉCULO XXI:

## PROJEÇÕES E CENÁRIOS POSSÍVEIS DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO EM MOÇAMBIQUE 2000-2025

**António A. da Silva Francisco**

Agosto 2007

Maputo

# I. METODOLOGIA DA PROJEÇÃO DO PRODUTO RURAL BRUTO (PRB) PARA 2000-2025<sup>1</sup>

## 1. Nota Introdutória

O presente texto corresponde às notas explicativas, brevemente revistas e modificadas, dos Anexos 2 e 3 da Estratégia de Desenvolvimento Rural (EDR), preparada pelo Ministério da Planificação e Desenvolvimento (MPD), cujo draft final foi concluído em Novembro de 2006.

As notas contêm o resumo metodológico e dos resultados das projecções do Produto Rural Bruto (PRB), utilizadas nas estimativas alternativas de taxas de crescimento e diferentes estruturas de acumulação da economia rural em Moçambique, no período 2000-2025. Na segunda parte destas notas, apresentam-se estimativas indicativas de projecções desejáveis para a composição do Índice de Liberdade Económica e dados recentes sobre a Competitividade de Moçambique e em África.

Na comunicação a apresentar pelo autor destas notas, na Conferência Inaugural do Instituto de Estudos Sociais e Económicos (IESE), de 19 de Setembro de 2007, este texto constituirá referência básica para a discussão crítica das projecções e dos cenários possíveis, considerados tanto em relação à EDR como a reflexões mais recentes sobre às perspectivas estratégicas e desafios do crescimento e desenvolvimento económico em Moçambique, no primeiro quarto do Século XXI.

## 1. Objectivo da Projecção do Produto Rural Bruto (PRB)<sup>2</sup>

É possível argumentar que a igualdade de rendimentos entre países ou, neste caso, entre regiões de um país (por exemplo, entre as áreas rurais e as urbanas), é uma aspiração impraticável e, por isso, o objectivo principal não deve ser a igualdade dos padrões de vida dentro do país, mas a criação de condições de vida 'toleráveis' equitativas, o que é sem dúvida uma questão bastante diferente.

Todavia, um dos compromissos fundamentais declarados pelo Governo Moçambicano tem sido a identificação e implementação de vias efectivas para a redução das assimetrias regionais. Ora, tal objectivo pressupõe esforços vários e opções com expressões financeiras, de investimento e de capacitação dos factores de produção, muito diferentes do que acontecerá se a referência for o crescimento económico nacional concebido em termos de agregado nacional, neutro e indiferenciado.

Nas condições actuais de Moçambique, o simples propósito de redução das assimetrias regionais, por exemplo, entre as áreas rurais e as urbanas, nomeadamente em relação à capital de Moçambique, a Cidade de Maputo, levanta problemas colossais, tanto a nível prático (político e institucional) como teórico (analítico e metodológico). Uma maior paridade, equilíbrio ou simetria nos padrões de vida regionais do País implica, começar por evitar que os hiatos absolutos e relativos do passado e do presente (por exemplo, nos rendimentos médios da população) não se agravem e, eventualmente, sejam progressivamente reduzidos.

Para que os processos regionais, provinciais e eventualmente distritais possam ser monitorados e analisados, de forma sistemática e científica, é necessário elaborar metodologias específicas e recolher dados adequados. A elaboração de uma abordagem integrada, apoiada em modelos técnicos que permita

---

<sup>1</sup> Notas metodológicas preparadas pelo Dr. António Francisco, um dos autores do texto da Estratégia de Desenvolvimento Rural (EDR). Para mais detalhes, ou em caso de dúvidas e sugestões, contactar o autor através do e-mail [aasfrancisco@gmail.com](mailto:aasfrancisco@gmail.com).

<sup>2</sup> O que aqui se designa por "Produto Rural Bruto" é designado no texto da EDR, para efeitos de simplificação e por familiaridade da linguagem mais conhecida, por produto interno bruto rural (PIB rural).

interpretar impactos económicos de acções específicas relevantes, poderá constituir por si só um importante contributo para a monitoria dos processos económicos diferenciados na economia de Moçambique.

O modelo de enquadramento técnico de projecção utilizado na elaboração da EDR é ainda preliminar e tentativo, devendo ser aprofundado e melhorado, tanto tecnicamente como em dados estatísticos mais actualizados, representativos e realistas.

O objectivo deste tipo de projecções e cenarizações futuras não é colocar os decisores perante um leque de alternativas de crescimento futurista, umas exageradamente optimistas e outras exageradamente pessimistas, na esperança que eventualmente se opte uma alternativa normativa média e desejável. A utilidade deste tipo de exercício é mais indicativa do que explicativa ou de previsão.

Não obstante a grande debilidade dos dados disponíveis, o tipo de cenários aqui apresentados permite estimar, melhor do que de forma meramente narrativa, as oportunidades, dificuldades e desafios de crescimento da economia nacional. Permite também minimizar as surpresas, resultantes de incertezas e inúmeros factores imprevisíveis, dentro de limites razoáveis e tecnicamente plausíveis.

Em síntese, os cenários proporcionam uma forma sistemática, simples e ordenada de reflexão sobre a dimensão dos esforços requeridos, para a concretização de finalidades e aspirações de crescimento económico das zonas rurais, ao longo das próximas décadas.

## 2. Cenários Alternativos do Crescimento Económico Rural-Urbano

De forma realista, a que ritmo poderá crescer a economia rural de Moçambique nas duas próximas décadas?

A resposta à questão anterior depende de muitos factores, tais como: os recursos disponíveis, o investimento adicional mobilizado e aplicada na produção, as condições e eficácia e eficiência dos investimentos aplicados, o ambiente de negócios e institucional, e iniludível circunstância de que as decisões tomadas pelo actor estratégico estejam sujeitas a diversas incertezas e imprevisibilidades.

Entretanto, a interrogação aqui levantada pode ser respondida de forma mais específica, através dum enquadramento analítico e metodológico simples que simula vários cenários alternativos de execução e desempenho económico. O documento principal da EDR contempla e destaca as possíveis implicações de três cenários possíveis:

Cenário 1 (Manter o ritmo de crescimento e a estrutura económica recente - crescimento espontâneo, moderado alto): considera-se o ritmo de crescimento registado na segunda metade da década de 1990, isto é, um crescimento mais ou menos espontâneo, SEM beneficiar de um programa estratégico específico como a EDR;

Cenário 2 (Intensificação do crescimento acelerado pro-urbano): Considera-se já um crescimento COM um programa estratégico rural, mas ainda parcial, limitado e muito dependente do urbano e exterior, em que o crescimento económico, relativamente rápido e similar ao do Cenário 1, continua assente no mesmo tipo de padrão de acumulação;

Cenário 3 (Mudança da estrutura económica, induzida por uma estratégia de desenvolvimento pró-rural, seguindo o Princípio de Pareto, segundo o qual 80% dos resultados derivam geralmente de 20% dos inputs, esforços e causa): COM um programa estratégico claro e consistente com o Princípio de Pareto é possível maximizar o investimento nas áreas e recursos (20%) "vitais" com potencialidade de geral 80% do valor acrescentado da riqueza produzida.<sup>3</sup>

---

<sup>3</sup> O Princípio de Pareto só parcialmente é explorado nas projecções aqui apresentadas. Oportunamente, tal princípio será aprofundado com dados mais actualizados e abrangentes, e visando considerar as diferentes possibilidades de mudança de padrão de acumulação.

De forma resumida, o enquadramento conceptual subjacente aos resultados das projecções referidas no documento da EDR, permite quantificar de forma indicativa resultados plausíveis relativos aos factores de mudança da economia rural, em simulações *SEM* e *COM* um programa estratégico, tomando em conta opções possíveis, exploratórias e mais ou menos desejáveis (normativas). A técnica de projecção envolve quatro passos metodológicos, os quais são resumidos na Tabela 1A: <sup>4</sup>

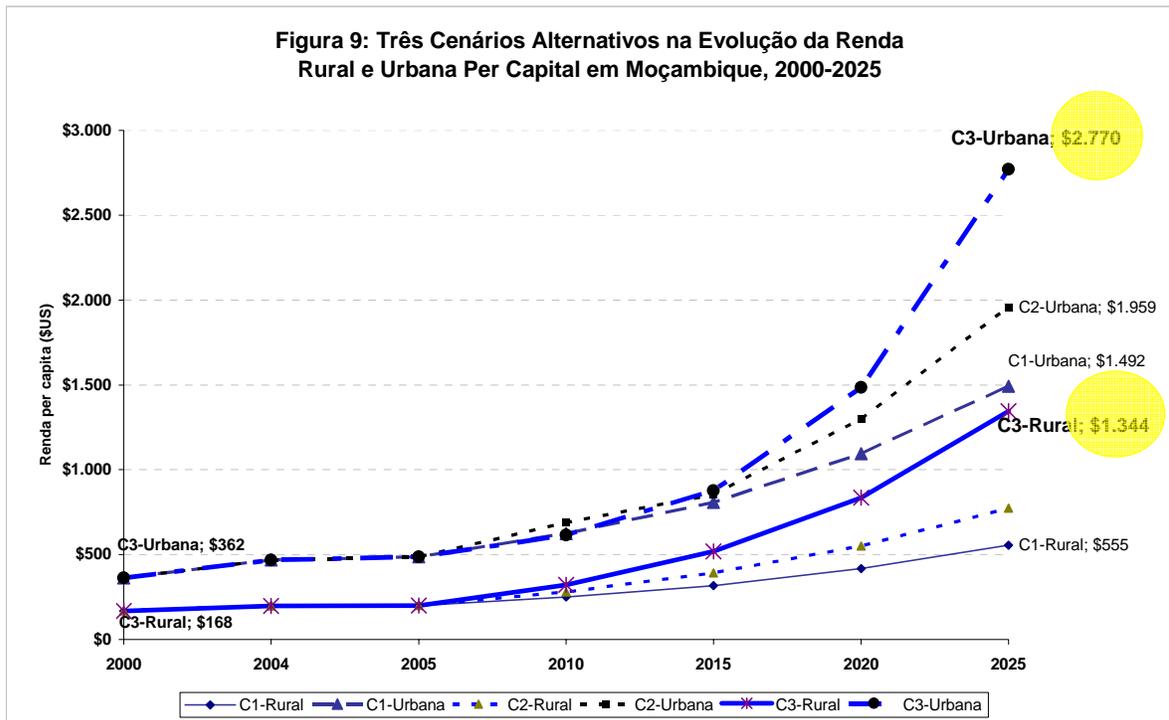
<b>Tabela 1A: Quatro Passos para a Projecção Técnica da Economia Rural</b>
<b>Passo 1: Projecção económica base por sector</b>
Este passo envolve a projecção do futuro nível do produto provincial/distrital bruto (PPB/PDB) <i>sem</i> a EDR, usando as taxas de crescimento recentes. Isto será calculado para os principais sectores da economia, usando os dados desagregados por províncias para o período 1996-2000. Este passo envolve também a conversão do PPB produção bruta (output) para permitir a aplicação do multiplicador input/output.
<b>Passo 2: Cenários do crescimento sectorial Rural</b>
Este passo consiste na projecção dos futuros níveis de actividade económica na economia rural, tomando em consideração os benefícios esperados das acções preconizadas pela EDR.
<b>Passo 3: Contributo dos inputs sectoriais resultantes duma EDR</b>
Este passo envolve a determinação do contributo da economia rural para o produto total projectado para a Zona Rural.
<b>Passo 4: Cenários Alternativos segundo o Principio de Pareto<sup>5</sup></b>
Cenarização com base na fórmula de Pareto, em que “N” é o número de pessoas que recebem uma renda superior a “x”, enquanto “A” e “m” são constantes: $\text{Log N} = \text{log A} + m \text{ log x}$
<b>Passo 5: Impactos sectoriais do Cenário com EDR</b>
O ultimo passo envolve projectar os impactos futuros do Cenário 3 para a Economia Rural no desempenho económico sectorial, em termos de dos seguintes indicadores: <ul style="list-style-type: none"> <li>• PIB/PPB</li> <li>• Emprego</li> <li>• Investimento de capital</li> <li>• Importações</li> </ul>

### 3. Resultados dos Três Cenários Apresentados no Documento da EDR

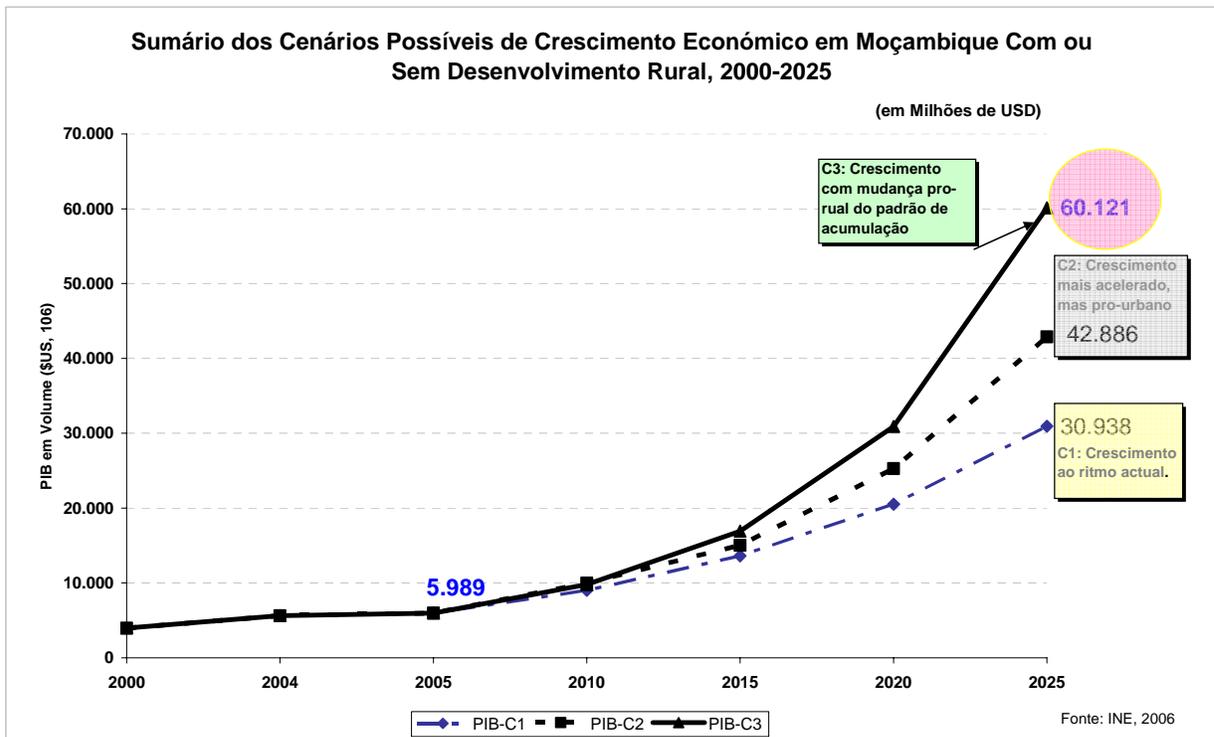
As Tabelas seguintes resumem os dados de base no Documento Principal, com destaque para as seguintes figuras e tabelas apresentadas no texto da EDR, nomeadamente: Figura 8, Figura 14, Tabela 10, Tabela 11 e Tabela 12.

<sup>4</sup> Esta abordagem inspira-se na adaptação do modelo integrado esboçado por Capricon (1995), utilizado na avaliação ex-ante do Corredor de Desenvolvimento de Maputo. A mesma metodologia foi recentemente utilizada pelo autor destas notas numa avaliação do Corredor de Desenvolvimento de Maputo Development (Schutte and Francisco, 2004) e na preparação dum documento de estratégia para o desenvolvimento do Vale do Zambeze (Francisco, 2004), ambos documentos não-publicados.

<sup>5</sup> As implicações estatísticas da aplicação do Principio de Pareto às economias regionais dentro de Moçambique não são detalhadas no âmbito deste documento, por não ser oportuno entrar em tais detalhes, sem que primeiro a visão estratégica seja reconhecida e aceite pelos decisores. Uma vez aprovada a EDR, dependendo das prioridades estabelecidas, poder-se-à avançar para exercícos e projecções mais detalhadas e abrangentes, o que poderá ser feito no âmbito do plano operativo e de acção inspirado na EDR.



A Tabela seguinte agrega as projecções urbano-rurais da Tabela 9, considerando o crescimento do PIB em volume apenas. Esta Tabela foi elaborada posteriormente à conclusão do draft da EDR de Novembro de 2006.



<b>Tabela 10: Crescimento Económico Recente e Projecções de Cenários Possíveis, Moçambique 2000-2025</b>				
	<b>Cenário Recente</b>	<b>Cenário 1</b>	<b>Cenário 2</b>	<b>Cenário 3</b>
(Crescimento a Preços constantes de 1996)	<b>2000-05</b>	<b>2005-25</b>	<b>2005-25</b>	<b>2005-25</b>
<b>Produto Interno Bruto (%)</b>	8,6	8,6	10,3	12,2
<b>PIB rural</b>	<b>4,1</b>	<b>5,4</b>	<b>6,8</b>	<b>10,4</b>
<b>PIB Urbano</b>	12,3	10,0	11,9	13,2
Agricultura	8,0	7,5	9,5	14,0
Minas	38,0	22,9	15,5	12,2
Indústria, electricidade e água	13,7	9,9	11,4	13,2
Construção	2,9	2,6	6,7	9,5
Comércio	6,5	6,2	8,4	9,6
Transportes e Comunicações	12,3	10,4	9,6	13,5
Restaurantes e Hotéis	6,2	5,5	9,8	14,1
Outros	6,3	5,6	12,8	12,0
<b>População de Moçambique</b>	2,4	1,9	2,0	2,0
<b>População Rural</b>	<b>0,6</b>	<b>0,2</b>	<b>-0,2</b>	<b>0,4</b>
<b>População Urbana</b>	6,2	4,0	4,4	4,0
<b>PIB per capita Moçambique</b>	8,9	6,5	8,2	10,3
<b>PIB per capita Rural</b>	<b>6,5</b>	<b>5,2</b>	<b>7,0</b>	<b>10,0</b>
<b>PIB per capita Urbano</b>	<b>9,1</b>	<b>5,8</b>	<b>7,2</b>	<b>9,1</b>
Fonte: INE, 2006				

#### Cenário 1 (Crescimento Espontâneo - Projecção do PIB Rural SEM Estratégia, Moçambique 2005-2025)

	PGB em USD 10 <sup>6</sup>			Growth %		PGB em USD 10 <sup>6</sup>				Média
	1995	2000	2004	2005	2000-05	2010	2015	2020	2025	2000-'25
(Preços constantes 1996)										
<b>Produto Interno Bruto</b>	2.021	3.973	5.638	5.989	8,6	9.029	13.612	20.522	30.938	8,6
	2.021	3.973	5.638	5.989		9.031	13.339	20.525	30.959	
<b>PIB rural</b>	<b>1.206</b>	<b>1.970</b>	<b>2.363</b>	<b>2.407</b>	<b>4,1</b>	<b>3.094</b>	<b>3.997</b>	<b>5.215</b>	<b>6.902</b>	<b>5,4</b>
<b>PIB Urbano</b>	<b>815</b>	<b>2.003</b>	<b>3.275</b>	<b>3.582</b>	<b>12,3</b>	<b>5.936</b>	<b>9.616</b>	<b>15.306</b>	<b>24.036</b>	<b>10,0</b>
Agricultura	683	1.088	1.570	1.596	8,0	2.341	3.283	4.814	6.739	7,5
Minas	6	15	68	75	38,0	279	853	2.208	4.627	22,9
Indústria, elect. e água	166	617	1.073	1.169	13,7	1.984	3.160	5.032	7.726	9,9
Construção	115	334	372	386	2,9	446	503	568	641	2,6
Comércio	507	859	1.117	1.176	6,5	1.610	2.154	2.949	3.943	6,2
Transportes e Comunicações	169	344	535	615	12,3	1.051	1.679	2.743	4.421	10,4
Restaurantes e Hotéis	16	37	48	50	6,2	67	87	112	144	5,5
Outros	360	679	856	922	6,3	1.252	1.621	2.099	2.718	5,6
<b>População de Moçambique</b>	<b>15.345</b>	<b>17.241</b>	<b>18.961</b>	<b>19.420</b>	<b>2,4</b>	<b>21.854</b>	<b>24.518</b>	<b>26.453</b>	<b>28.542</b>	<b>1,9</b>
<b>População Rural</b>	<b>11.318</b>	<b>11.705</b>	<b>11.970</b>	<b>12.050</b>	<b>0,6</b>	<b>12.351</b>	<b>12.629</b>	<b>12.477</b>	<b>12.427</b>	<b>0,2</b>
<b>População Urbana</b>	<b>4.026</b>	<b>5.536</b>	<b>6.991</b>	<b>7.370</b>	<b>6,2</b>	<b>9.503</b>	<b>11.888</b>	<b>13.977</b>	<b>16.115</b>	<b>4,0</b>
<b>PIBpcapita Moçambique</b>	<b>\$132</b>	<b>\$230</b>	<b>\$297</b>	<b>\$308</b>	<b>8,9</b>	<b>\$413</b>	<b>\$555</b>	<b>\$776</b>	<b>\$1.084</b>	<b>6,5</b>
<b>PIBpcapita Rural</b>	<b>\$107</b>	<b>\$168</b>	<b>\$197</b>	<b>\$200</b>	<b>6,5</b>	<b>\$250</b>	<b>\$316</b>	<b>\$418</b>	<b>\$555</b>	<b>5,2</b>
<b>PIBpcapita Urbano</b>	<b>\$203</b>	<b>\$362</b>	<b>\$468</b>	<b>\$486</b>	<b>9,1</b>	<b>\$625</b>	<b>\$809</b>	<b>\$1.095</b>	<b>\$1.492</b>	<b>5,8</b>
Investimento Total (Milhões de USD)						3.160	4.764	7.183	10.828	
Investimento Rural (35%)						1.083	1.399	1.825	2.416	
Investimento Urbano (35%)						2.077	3.366	5.357	8.412	

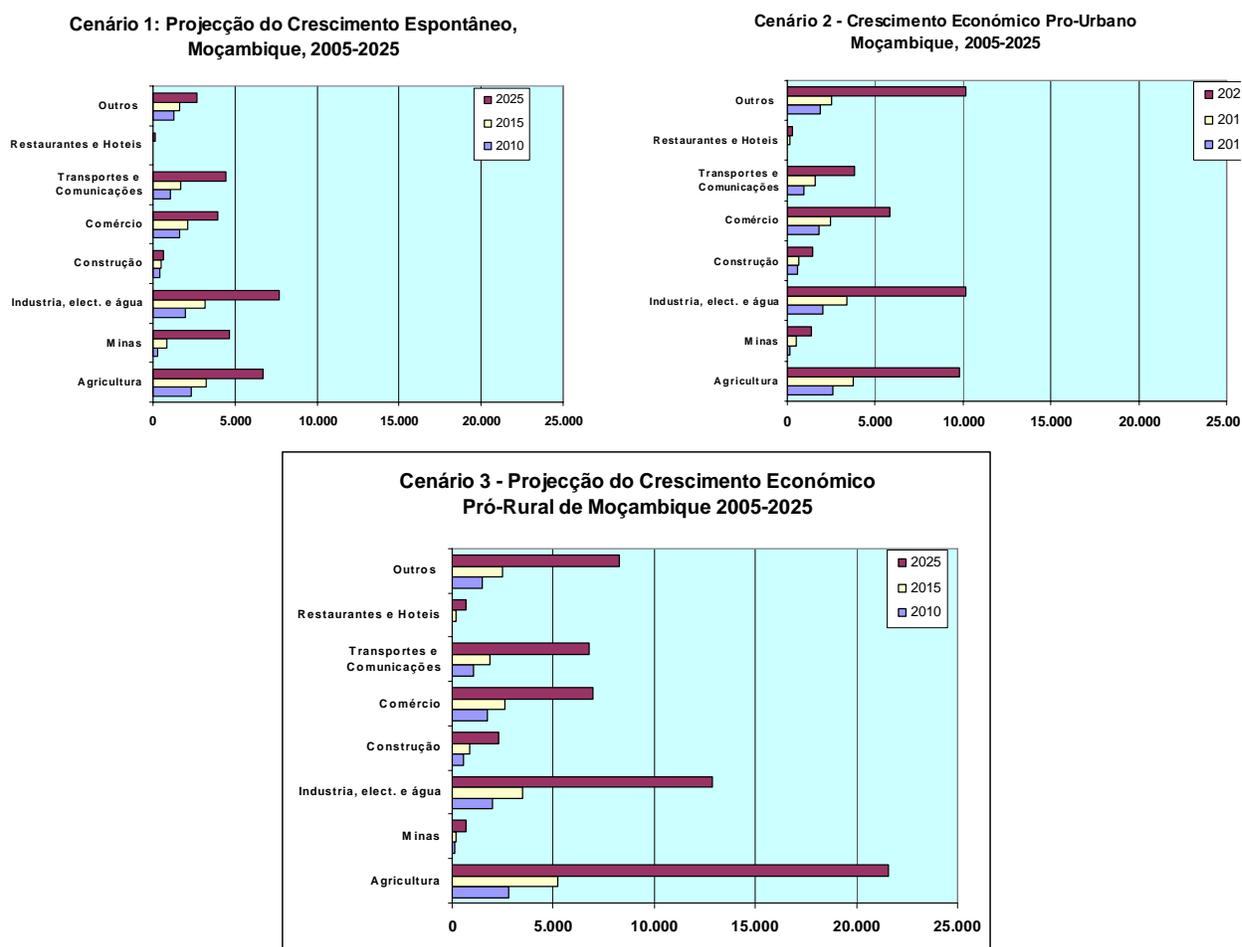
**Cenário 2 (Crescimento Acelerado Pro-Urbano) - Projecção do PIB, Moçambique 2005-2025**

	PGB em USD 10 <sup>6</sup>			Growth %		PGB em USD 10 <sup>6</sup>				Média
	1995	2000	2004	2005	2000-05	2010	2015	2020	2025	2005-25
(Preços constantes 1996)	60%		42%	40%		35%	33%	27%	21%	%
<b>Produto Interno Bruto</b>	<b>2.021</b>	<b>3.973</b>	<b>5.638</b>	<b>5.989</b>	<b>8,6</b>	<b>9.973</b>	<b>15.041</b>	<b>25.275</b>	<b>42.886</b>	<b>10,3</b>
<b>PIB rural</b>	<b>1.206</b>	<b>1.970</b>	<b>2.363</b>	<b>2.407</b>	<b>4,1</b>	<b>3.498</b>	<b>5.037</b>	<b>6.734</b>	<b>8.896</b>	<b>6,8</b>
<b>PIB Urbano</b>	<b>815</b>	<b>2.003</b>	<b>3.275</b>	<b>3.582</b>	<b>12,3</b>	<b>6.475</b>	<b>10.004</b>	<b>18.541</b>	<b>33.990</b>	<b>11,9</b>
Agricultura	683	1.088	1.570	1.596	8,0	2.570	3.769	6.071	9.777	9,5
Minas	6	15	68	75	38,0	126	470	793	1.336	15,5
Indústria, elect. e água	166	617	1.073	1.169	13,7	2.015	3.419	5.892	10.154	11,4
Construção	115	334	372	386	2,9	567	655	963	1.415	6,7
Comércio	507	859	1.117	1.176	6,5	1.810	2.478	3.813	5.866	8,4
Transportes e Comunicações	169	344	535	615	12,3	946	1.618	2.489	3.829	9,6
Restaurantes e Hoteis	16	37	48	50	6,2	84	113	191	321	9,8
Outros	360	679	856	922	6,3	1.855	2.518	5.065	10.187	12,8
População de Moçambique	15.345	17.241	18.961	19.420	2,4	21.890	24.538	26.479	28.858	2,0
População Rural	11.318	11.705	11.970	12.050	0,6	12.484	12.817	12.218	11.507	-0,2
População Urbana	4.026	5.536	6.991	7.370	6,2	9.406	11.722	14.261	17.351	4,4
PGB per capita de Moçambique	\$132	\$230	\$297	\$308	8,9	\$456	\$613	\$955	\$1.486	8,2
PGB per capita Rural	\$107	\$168	\$197	\$200	6,5	\$280	\$393	\$551	\$773	7,0
PGB per capita Urbana	\$203	\$362	\$468	\$486	9,1	\$688	\$853	\$1.300	\$1.959	7,2
Investimento Total (Milhões de USD)						3.491	5.264	8.846	15.010	
Investimento Rural (35%)						1.224	1.763	2.357	3.113	
Investimento Urbano (35%)						2.266	3.501	6.489	11.897	

**Cenário 3 (Crescimento Acelerado Pro-Rural) - Projecção do PIB COM EDR, Moçambique 2005-2025**

	PGB em USD 10 <sup>6</sup>			Growth %		PGB em USD 10 <sup>6</sup>				Média
	1995	2000	2004	2005	2000-05	2010	2015	2020	2025	2005-25
(Preços constantes 1996)	60%		42%	40%		41%	39%	35%	29%	%
<b>Produto Interno Bruto</b>	<b>2.021</b>	<b>3.973</b>	<b>5.638</b>	<b>5.989</b>	<b>8,6</b>	<b>9.808</b>	<b>16.919</b>	<b>30.905</b>	<b>60.121</b>	<b>12,2</b>
<b>PIB rural</b>	<b>1.206</b>	<b>1.970</b>	<b>2.363</b>	<b>2.407</b>	<b>4,1</b>	<b>4.017</b>	<b>6.641</b>	<b>10.721</b>	<b>17.534</b>	<b>10,4</b>
<b>PIB Urbano</b>	<b>815</b>	<b>2.003</b>	<b>3.275</b>	<b>3.582</b>	<b>12,3</b>	<b>5.791</b>	<b>10.278</b>	<b>20.184</b>	<b>42.587</b>	<b>13,2</b>
Agricultura	683	1.088	1.570	1.596	8,0	2.813	5.228	10.298	21.603	14,0
Minas	6	15	68	75	38,0	121	204	361	674	12,2
Indústria, elect. e água	166	617	1.073	1.169	13,7	1.970	3.488	6.515	12.900	13,2
Construção	115	334	372	386	2,9	567	864	1.372	2.275	9,5
Comércio	507	859	1.117	1.176	6,5	1.728	2.635	4.182	6.936	9,6
Transportes e Comunicações	169	344	535	615	12,3	1.036	1.835	3.427	6.786	13,5
Restaurantes e Hoteis	16	37	48	50	6,2	88	163	320	672	14,1
Outros	360	679	856	922	6,3	1.485	2.503	4.430	8.275	12,0
População de Moçambique	15.345	17.241	18.961	19.420	2,4	21.890	24.538	26.435	28.420	2,0
População Rural	11.318	11.705	11.970	12.050	0,6	12.484	12.817	12.847	13.046	0,4
População Urbana	4.026	5.536	6.991	7.370	6,2	9.406	11.722	13.589	15.374	4,0
PGB per capita de Moçambique	\$132	\$230	\$297	\$308	8,9	\$448	\$689	\$1.169	\$2.115	10,3
PGB per capita Rural	\$107	\$168	\$197	\$200	6,5	\$322	\$518	\$835	\$1.344	10,0
PGB per capita Urbana	\$203	\$362	\$468	\$486	9,1	\$616	\$877	\$1.485	\$2.770	9,1
Investimento Total (Milhões de USD)						3.433	5.922	10.817	21.042	
Investimento Rural (35%)						1.406	2.324	3.752	6.137	
Investimento Urbano (35%)						2.027	3.597	7.064	14.906	

## Figura 14: Comparação da Estrutura Económica dos Três Cenários Considerados



### Tabela 11: Projecção Para um Crescimento Pro-Rural em Moçambique, 2005-2025

	PGB em USD 10 <sup>6</sup>					Média 2000-'25 (%)
	2005	2010	2015	2020	2025	
(Preços constantes de 2000)						
<b>Produto Interno Bruto (PIB)</b>	5.989	9.808	16.919	30.905	60.121	12,2
<b>Produto Global Bruto (PGB) Rural</b>	2.407	4.017	6.641	10.721	17.534	10,4
<b>Produto Global Bruto (PGB) Urbano</b>	3.582	5.791	10.278	20.184	42.587	13,2
<b>População de Moçambique</b>	19.420		37.355	39.282	41.467	3,9
<b>População Rural</b>	12.050	21.890	24.538	26.435	28.420	4,4
<b>População Urbana</b>	7.370	12.484	12.817	12.847	13.046	2,9
<b>PGB per capita de Moçambique</b>	\$308	\$448	\$689	\$1.169	\$2.115	10,1
<b>PGB per capita Rural</b>	\$200	\$322	\$518	\$835	\$1.344	10,0
<b>PGB per capita Urbana</b>	\$486	\$616	\$877	\$1.485	\$2.770	9,1

**Tabela 12: Comparação da Estrutura Económica dos Três Cenários Considerados**

<b>Cenário 1 (Crescimento Espontâneo) - Projecção do PIB Rural SEM EDR, Moçambique 2005-2025</b>									
(Preços constantes 1996)	PGB em USD 10 <sup>6</sup>			Growth %		PGB em USD 10 <sup>6</sup>			
	1995	2000	2004	2005	2000-05	2010	2015	2020	2025
<b>Produto Interno Bruto</b>	2.021	3.973	5.638	5.989	8,6	9.029	13.612	20.522	30.938
<b>Investimento Total (Milhões de USD)</b>						3.160	4.764	7.183	10.828
Investimento Rural (35%)						1.083	1.399	1.825	2.416
Investimento Urbano (35%)						2.077	3.366	5.357	8.412
<b>Cenário 2 (Crescimento Acelerado Pro-Urbano) - Projecção do PIB Rural, Moçambique 2005-2025</b>									
<b>Produto Interno Bruto</b>	2.021	3.973	5.638	5.989	8,6	9.973	15.041	25.275	42.886
<b>Investimento Total (Milhões de USD)</b>						3.491	5.264	8.846	15.010
Investimento Rural (35%)						1.224	1.763	2.357	3.113
Investimento Urbano (35%)						2.266	3.501	6.489	11.897
<b>Cenário 3 (Crescimento Acelerado Pro-Rural) - Projecção do PIB Rural COM EDR, Moçambique 2005-2025</b>									
<b>Produto Interno Bruto</b>	2.021	3.973	5.638	5.989	8,6	9.808	16.919	30.905	60.121
<b>Investimento Total (Milhões de USD)</b>						3.433	5.922	10.817	21.042
Investimento Rural (35%)						1.406	2.324	3.752	6.137
Investimento Urbano (35%)						2.027	3.597	7.064	14.906

## Referências Bibliográficas

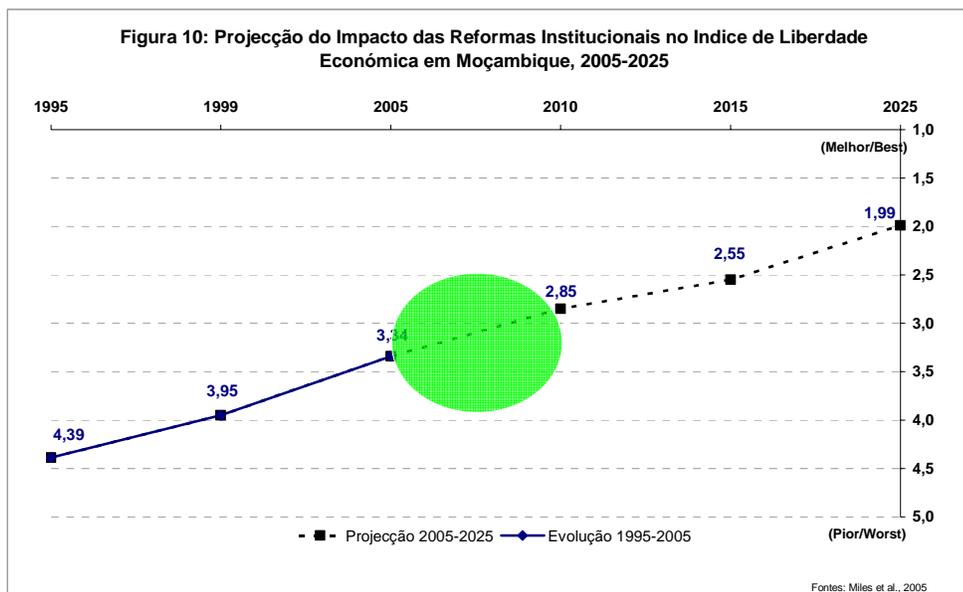
- Capricorn.1995. Maputo Corridor – Mpumalanga Province’s Interpretation of Potential Economic Impact. Prepared for Strategic Planning and Development Unit Office of the Premier, The Province of Mpumalanga. Nelspruit: Capricorn Development Specialist.
- Francisco, António. 2004. “Zambezi Valley Development Strategy: a Business Strategic Programme for Success”, document in progress for the Gabinete do Plano e Desenvolvimento do Vale do Zambeze (GPZ) e The Zambezi Valley Spatial Development Initiative.
- Koch, Richard. 1998. *The 80/20 Principle*. New York: Currency Doubleday.
- Schutte, Ig and António Francisco. 2004. “Maputo Development Corridor: Evaluation of First Phase”, a joint project coordinated by António Francisco for the CESO-Mozambique and Ig Schutte for the CSIR. <http://maputo.csir.co.za>.

## II. PROJEÇÕES INDICATIVAS DO ÍNDICE DE LIBERDADE ECONÓMICA (ILE) E INDICADORES DE COMPETITIVIDADE EM MOÇAMBIQUE

### 1. Projectão dos Componentes do Índice de Liberdade Económica (ILE)

A Figuras 10 (p. 32) do documento principal da EDR baseia-se nos dados da Tabela A2.1. As projecções da evolução dos indicadores entre 2006-2005 basearam-se em pressupostos indicativos, respeitando a metodologia dos autores do ILE. Uma vez aprovada a EDR, uma acção prioritária deveria ser a elaboração de metodologias e criação dum sistema de recolha regular ou periódica de dados, com representação distrital e capaz de permitir a monitoria dos componentes e indicadores que integram o ILE.

Desta forma, poder-se-ia dispor de um sistema com representatividade estatística tanto as zonas rurais como as urbanas, o que só por si seria um importante contributo para a avaliação da implementação da EDR e do desempenho da economia nacional, desagregadas nas suas componentes rurais e urbanas.



**Tabela A2.1: Projectão do Índice de Liberdade Económica em Moçambique (ILE) segundo a EDR 2006-2025**

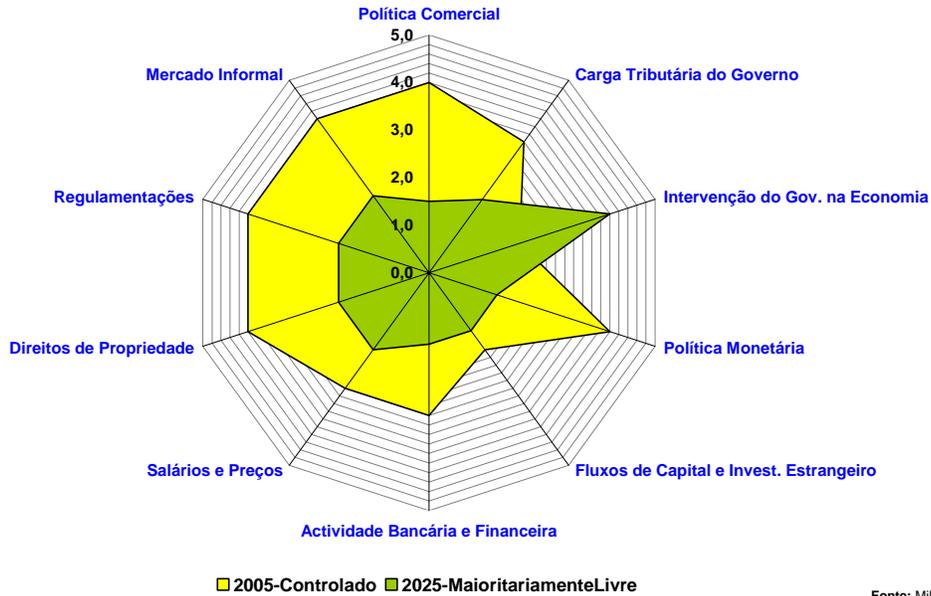
Categorias	Tendências Passadas do ILE, 1995-2004					Variação Esperada no Índice de Liberdade Económica, 2005-2020							
	1995	1999	2004	Variação 1995-2004	2005	2010	2015	2020	2025	2010/2004	2015/2004	2020/2004	2025/2004
	Reprimida	Maioritariamente Controlada	2004/1995	2004/1995 (%)		Proj. 2004	2010/2004 (%)	2015/2004	2020/2004	Proj. 2004	2010/2004 (%)	2015/2004	Proj. 2004
<b>Índice de Liberdade Económica</b>	4,39	3,95	3,28	-1,1	34%	3,34	2,85	-0,43	15%	2,55	1,99		
Política Comercial	5,0	3,0	4,0	-1,0	25%	4,0	3,5	-0,5	14%	3,0	33%	1,5	167%
Carga Tributária do Governo	3,9	3,5	3,8	-0,1	2%	3,4	3,5	-0,3	9%	3,0	27%	1,9	100%
Intervenção do Gov. na Economia	5,0	4,0	2,0	-3,0	150%	2,0	2,5	0,5	-20%	3,0	-33%	4,0	-50%
Política Monetária	5,0	5,0	4,0	-1,0	25%	4,0	3,0	-1,0	33%	3,0	33%	1,5	167%
Fluxos de Capital e Invest. Estrangeiro	4,0	4,0	2,0	-2,0	100%	2,0	2,0	0,0	0%	2,0	0%	1,5	33%
Actividade Bancária e Financeira	4,0	3,0	2,0	-2,0	100%	3,0	2,0	0,0	0%	2,0	0%	1,5	33%
Salários e Preços	4,0	3,0	3,0	-1,0	33%	3,0	2,5	-0,5	20%	2,0	50%	2,0	50%
Direitos de Propriedade	4,0	4,0	4,0	0,0	0%	4,0	3,0	-1,0	33%	2,5	60%	2,0	100%
Regulamentações	4,0	5,0	4,0	0,0	0%	4,0	3,0	-1,0	33%	2,5	60%	2,0	100%
Mercado Informal	5,0	5,0	4,0	-1,0	25%	4,0	3,0	-1,0	33%	2,5	60%	2,0	100%

CATEGORIAS: Livre: [0 - 1,99]  
 Maioritariamente Livre [2,00 - 2,99]  
 Maioritariamente Controlada [3,00 - 3,99]  
 Reprimida [4,00 ou +]

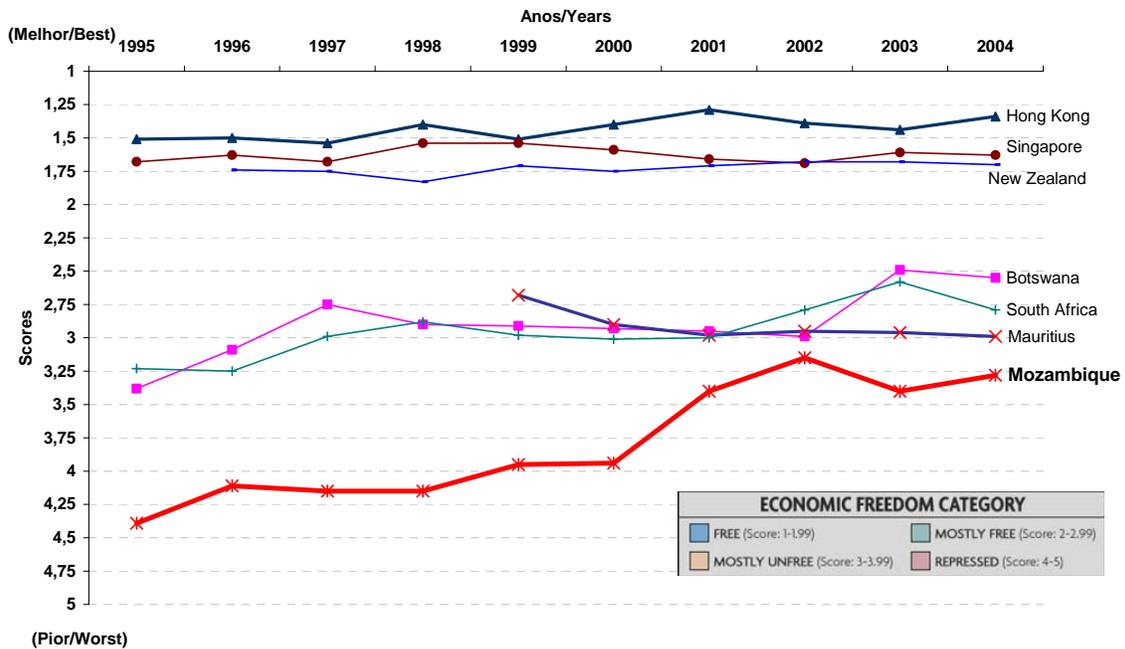
Fonte: Milles et al., 2006

Os dois gráficos seguinte foram incluídos em versões preliminares ao draft final da EDR de Novembro de 2006.

### Projeção da Evolução do Índice de Liberdade Económica com Desenvolvimento Rural Efectivo, Moçambique 2005-2025



### Índice de Liberdade Económica para Países Seleccionados, 1995-2004



## 2. Indicadores de Competitividade em Moçambique e África

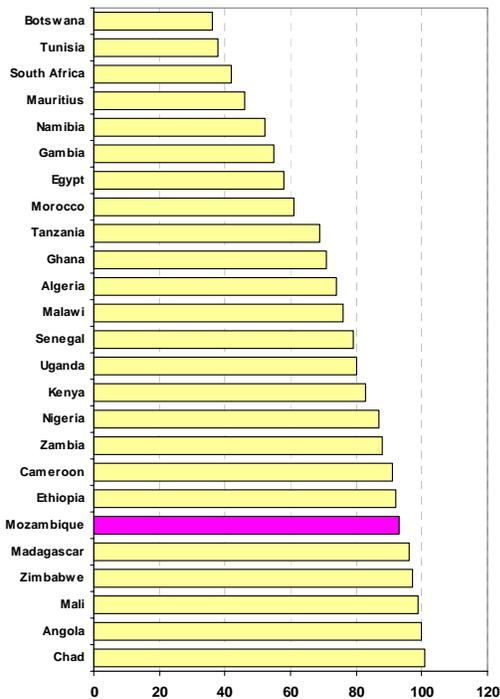
As Figuras 8, 11 e 13 do documento principal da EDR baseiam nos dados da seguinte Tabela A2.2.<sup>6</sup>

**Anexo A2.2: Índices de Competitividade, Instituições Públicas, Ambiente Macroeconómico e Tecnologia, 2004**

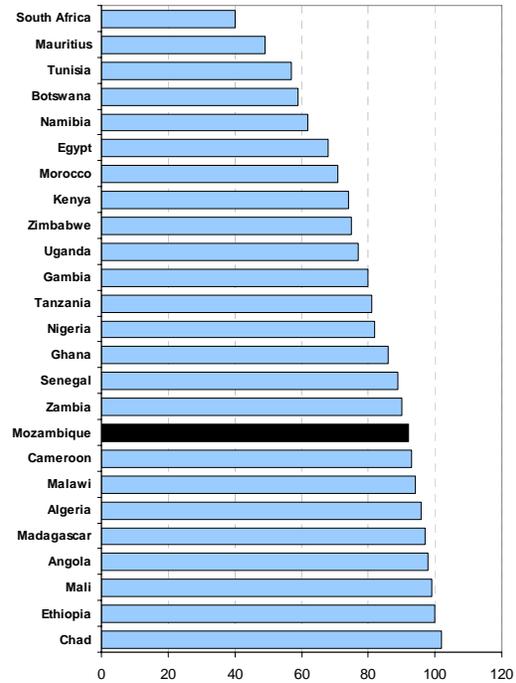
Índice de Competitividade de		Índice das Instituições Públicas		Índice do Ambiente Macroeconómico		Índice de Tecnologia					
25	Chad	101	25	Chad	101	25	Zimbabwe	102	25	Chad	102
24	Angola	100	24	Nigeria	98	24	Angola	101	24	Ethiopia	100
23	Mali	99	23	Madagascar	96	23	Malawi	98	23	Mali	99
22	Zimbabwe	97	22	Cameroon	95	22	Zambia	97	22	Angola	98
21	Madagascar	96	21	Kenya	92	21	Chad	96	21	Madagascar	97
20	Mozambique	93	20	Angola	91	20	Mozambique	95	20	Algeria	96
19	Ethiopia	92	19	Zimbabwe	90	19	Mali	91	19	Malawi	94
18	Cameroon	91	18	Uganda	84	18	Ethiopia	84	18	Cameroon	93
17	Zambia	88	17	Mali	83	17	Madagascar	79	17	Mozambique	92
16	Nigeria	87	16	Mozambique	82	16	Cameroon	78	16	Zambia	90
15	Kenya	83	15	Senegal	75	15	Kenya	77	15	Senegal	89
14	Uganda	80	14	Ethiopia	73	14	Tanzania	76	14	Ghana	86
13	Senegal	79	13	Zambia	69	13	Nigeria	74	13	Nigeria	82
12	Malawi	76	12	Morocco	68	12	Uganda	71	12	Tanzania	81
11	Algeria	74	11	Algeria	66	11	Ghana	68	11	Gambia	80
10	Ghana	71	10	Ghana	65	10	Senegal	67	10	Uganda	77
9	Tanzania	69	9	Tanzania	59	9	Mauritius	57	9	Zimbabwe	75
8	Morocco	61	8	Egypt	57	8	Egypt	56	8	Kenya	74
7	Egypt	58	7	Namibia	48	7	Namibia	53	7	Morocco	71
6	Gambia	55	6	Mauritius	44	6	Algeria	51	6	Egypt	68
5	Namibia	52	5	South Africa	43	5	Gambia	46	5	Namibia	62
4	Mauritius	46	4	Gambia	39	4	Morocco	43	4	Botswana	59
3	South Africa	42	3	Malawi	38	3	South Africa	40	3	Tunisia	57
2	Tunisia	38	2	Tunisia	32	2	Tunisia	32	2	Mauritius	49
1	Botswana	36	1	Botswana	26	1	Botswana	30	1	South Africa	40

Fonte: World Economic Forum, 2004.

**Figura 8: Posição de Moçambique n Índice de Competitividade em África, 2004**



**Figura 11: Posição de Moçambique no índice de Tecnologia em África, 2004**



<sup>6</sup> Figura 14 incluída em drafts preliminares.

Figura 13: Posição de Moçambique no Índice das Instituições Públicas em África, 2004

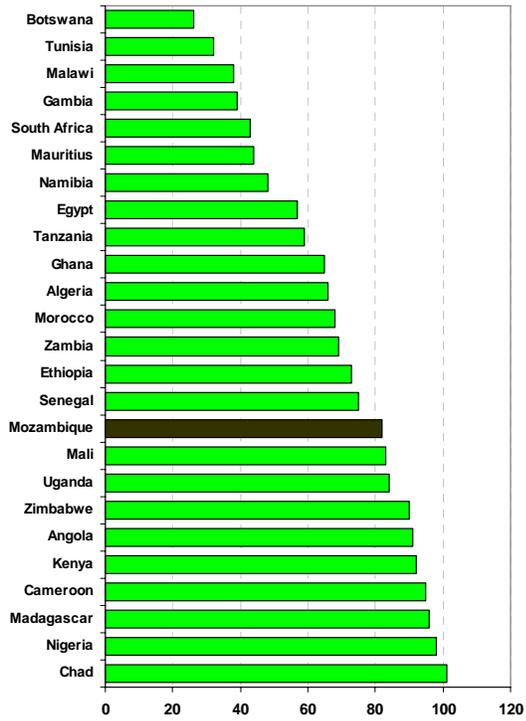


Figura 14: Índice de Ambiente Macroeconómico em África, 2004

